## COMISSÃO DE AGRIGULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

AUDI	ÊNCIA PÚBL	.ICA
REQUERIMENTO N°	de	
(Do	Sr. Vignatt	i)

Solicita que sejam convidados o Sr. Ministro das Comunicações, o Superintendente de Serviços Públicos da Anatel, a comparecer a esta comissão para prestar esclarecimentos sobre a Resolução nº 423, de 06 de dezembro de 2005.

Senhor Presidente.

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. Ministro das Comunicações, Hélio Costa, o Superintendente de Serviços Públicos da Anatel, Sr. Gilberto Alves, o Presidente da Federação Catarinense de Municípios, o Sr. José Milton Sheffer, o Coordenador da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Santa Catarina, Sr. Daniel Kothe, e o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, o Sr. Manoel José dos Santos, a fim de prestarem esclarecimentos sobre os abusos tarifários cometidos pelo serviço de telefonia rural, que inviabilizam o acesso dos agricultores familiares. A justificativa para tais abusos é dada pela Resolução 423, de 06 de dezembro de 2005.

**JUSTIFICAÇÃO** 

Com as mudanças do plano anterior para o plano básico ou plano alternativo, os usuários da telefonia fixa TIM (proprietária da linha) e Brasil Telecom (administradora da linha) os prefixos 3391 e 3491, da região Oeste de Santa Catarina sofreram aumentos abusivos nas contas da telefonia rural, devido as novas normas da ANATEL, constantes da Resolução 423, de 06 de dezembro de 2005.

Com essas novas medidas os consumidores tiveram aumento de até 400% (quatrocentos por cento) no custo final de sua fatura mensal. Isto porque é cobrado não só a chamada originada, mas também as **chamadas recebidas pelos usuários**. Além disso, TIM repassava para a Brasil Telecom a cada minuto falado R\$0,20 (vinte centavos de real). A partir do início deste ano a TIM deixou de efetuar este repasse e a Brasil Telecom passou a cobrar este valor dos usuários.

Tal audiência pública é fundamental para que possamos entender e tentar dirimir esta situação por se tratar de um problema generalizado na região Oeste de Santa Catarina, principalmente nas comunidades do interior.

Ressaltamos ainda que toda a estrutura de telefonia rural, (postes fios, equipamentos e outros) foram adquiridos pelos usuários. Portanto, se houver um pedido de desligamento das linhas mais uma vez o público atingido será os agricultores que por sua vez ficarão sem os serviços e com a estrutura paga por eles.

Deputado VIGNATTI